

EM DESTAQUE:

- UGT, CAP, CCP, CIP, CTP e o Governo subscreveram um acordo tripartido de concertação social para o [Crescimento, Competitividade e Emprego](#) (16 jan. 12);
- Aprovação de dois Pareceres do CES sobre:
 - [As Grandes Opções do Plano 2012-2015](#);
 - [A Proposta de Orçamento do Estado para 2012](#).
- [Reeleição do Presidente do CES](#), José da Silva Peneda (14 out. 11) e tomada de posse na Assembleia da República.
- Aprovação do Orçamento e do Plano de Atividades do CES para 2012.
- Contratação de três universidades para a elaboração de estudos técnicos que servirão de base ao Parecer de Iniciativa do CES acerca da "Competitividade das Cidades, Coesão Social e Ordenamento do Território".

EVENTOS

- CES participou numa ação de formação da Administração Pública de vários PALOPs dinamizada pela Organização Internacional do Trabalho (20 set. 11).
- CES acolheu uma audição promovida pelo Comité Económico e Social Europeu (CESE) no âmbito da "Plataforma Europeia contra a Pobreza e a Exclusão Social" (3 out. 11).
- Conselheiros do CES reuniram-se em Plenário na Assembleia da República (8 nov. 11).
- CES coorganizou uma conferência com Jean-Claude Juncker sobre "Que modelo de Governança económica para a união monetária? Lições de uma crise" na Fundação Gulbenkian (9 nov. 11).
- CES participou no I Encontro Ibero-Americano de Conselhos Económicos e Sociais no Brasil (1 a 3 dez. 11).

Editorial

Escrevo este texto poucas horas depois da aprovação pelo governo e parceiros sociais do acordo de concertação social sobre um "Compromisso para o Crescimento, Competitividade e Emprego". Tenho dito que os problemas que o nosso país enfrenta nunca serão resolvidos pela ação isolada de uma qualquer instituição ou governo, por mais poder com que se possa apresentar. A situação que vivemos só pode ser ultrapassada através de um esforço coletivo que a todos mobilize e a todos responsabilize. Esta visão de modernidade foi compreendida pelo governo e parceiros

sociais subscritores do acordo, que deram mostra de um espírito de compromisso verdadeiramente notável. Souberam distinguir o importante do acessório. Todos cederam em qualquer coisa e todos ganharam muito. Nesta situação não há vencedores, nem vencidos. O único ganhador deste acordo foi o país que, com este compromisso, passa a dispor de um quadro de referência para a concretização de um conjunto de reformas que, a serem bem executadas, irão contribuir para que a esperança possa renascer nas famílias e nas empresas. Quando tomei posse como presidente do CES afirmei que gostaria de funcionar como agente facilitador com vista à obtenção de compromissos na concertação social. Confesso que hoje estou muito feliz e tranquilo.

José da Silva Peneda, presidente do CES



Discurso direto

"Crescimento e participação" - Prosseguir uma estratégia de crescimento económico em pleno processo de globalização acelerada, acompanhada de mudanças profundas e rápidas no poder político a nível mundial é evidentemente, uma tarefa de enorme complexidade. Num contexto destes, uma pequena economia como a nossa não deve cruzar os braços e esperar que sejam os outros a definir o seu caminho através de receitas cegas que, muitas vezes, não dão bons resultados. As apostas têm que ser as nossas e não as de outros quaisquer. Mas para serem verdadeiramente nossas, as opções têm de ser participadas e assumidas por um leque muito alargado de agentes económicos e sociais. É por isso que o CES tem, na fase atual, um papel importantíssimo a desempenhar na contribuição para a definição de uma estratégia de crescimento. Menorizar o papel dos parceiros sociais para nos ficarmos na aplicação de receitas de qualidade duvidosa seria dos piores erros que, hoje, poderíamos cometer.

João Ferreira do Amaral, conselheiro do CES



Atividade

■ PARECERES

Depois de uma fase preparatória de trabalho na Comissão de Política Económica e Social, o Plenário do CES aprovou dois Pareceres sem qualquer voto contra (8 Nov 11):

- [Parecer sobre as Grandes Opções do Plano 2012-2015](#) (relator: conselheiro João Proença) aprovado, por maioria, com 6 abstenções;
- [Parecer sobre a Proposta de Orçamento do Estado para 2012](#) (relator: conselheiro António Saraiva) aprovado, por maioria, com 10 abstenções.

■ CONFERÊNCIA

Jean-Claude Juncker, Primeiro-Ministro do Luxemburgo e Presidente do Eurogrupo, foi orador principal numa conferência coorganizada pelo CES a 9 de novembro de 2011 na Fundação Gulbenkian sob o tema "Que modelo de governança económica para uma união monetária? Lições de uma crise". Nesta conferência estiveram presentes conselheiros do CES, deputados nacionais e europeus e representantes dos mais diversos quadrantes económicos e políticos bem como da sociedade civil.



■ ESTUDOS

Com vista à fundamentação técnica que servirá de base ao Parecer de Iniciativa acerca da "Competitividade das Cidades, Coesão Social e Ordenamento do Território", o CES contratualizou, em outubro de 2011, três estudos:

- Estudos sobre "Empreendedorismo e Criação de Emprego em Meio Urbano" e "Fiscalidade Urbana" que serão desenvolvidos pelo Centro de Investigações Regionais e Urbanas (CIRIUS) do ISEG;

Arbitragem Obrigatória

No 4.º trimestre, verificou-se grande afluência de pedidos remetidos ao CES para definição de

- Estudo sobre "Regiões Funcionais, Relações Urbano-Rurais e Política de Coesão pós 2013" que será elaborado pelo Instituto de Ciências Sociais (ICS) da Universidade de Lisboa;
- Estudo sobre "Habitação, Reabilitação Urbana e Inovação Social no quadro da Política de Coesão pós 2013" que será realizado pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC).

Em julho, o CES tinha já obtido a aprovação de financiamento destes estudos, a 100%, pelo Programa Operacional de Assistência Técnica do FEDER. Através do referido Parecer de Iniciativa, que será redigido pelo conselheiro Nuno Vitorino, o CES pretende promover o debate e reflexão de forma a contribuir para um maior desenvolvimento de políticas públicas subordinadas a estas temáticas.



■ CONCERTAÇÃO SOCIAL

A 16 de janeiro de 2012, a UGT, a CAP, a CCP, a CIP, a CTP e o governo assinaram um acordo tripartido para o "[Crescimento, competitividade e emprego](#)" após um trabalho intenso que se consubstanciou em 11 reuniões da Comissão Permanente de Concertação Social (7 reuniões de Plenário e 4 reuniões de grupos de trabalho) secretariadas pelo CES.



Serviços mínimos na sequência da greve de transportes e da greve geral de 8 e 24 de novembro, respetivamente. Neste período foram notificadas 11 decisões arbitrais cujo apoio técnico, logístico e administrativo foi garantido pelo CES. O quadro seguinte sintetiza a informação principal acerca destes processos:



Data da greve	Empresas	Sindicatos	Decisão do Tribunal Arbitral quanto a Serviços Mínimos a garantir
8 nov.	STCP	SNM, FECTRANS, SITRA, STTAMP, SITESC, SQTD	37/2011 SM , de 2 de novembro
8 nov.	Carris	SNM, FECTRANS, SITRA, ASPTC, SICCONT	38/2011 SM , de 3 de novembro
8 nov. e 8 a 12 nov.	CP Comboios, CP Carga, REFER	SINDEFER, SINFESE, ASCEF, APROFER, SNTSF, SINFB, SIOFA, SINFA, SINAFE, SMAQ, SFRCI	39/2011 SM , de 4 de novembro
24 nov.	SOFLUSA	STFCMM, SIMAMEVIP, SITEMAQ, SNTSF	40/2011 SM , de 18 de novembro
24 nov.	TRANSTEJO	STFCMM, SIMAMEVIP, SITEMAQ, SITESE, SITRA	41/2011 SM , de 18 de novembro
24 nov.	CP Comboios	SINFA, SINFB, SMAQ, SNTSF, SIOFA, ASCEF, SNAQ, SFRCI, APROFER, SINAFE,	
24 nov.	CP Carga	SINFA, SINFB, SMAQ, SNTSF, SIOFA, ASCEF SNAQ, APROFER, SINAFE, SITRENS	
24 nov.	REFER	SINFA, SINFB, SNTSF, SIOFA, ASCEF, SNAQ, APROFER, SINAFE,	
23 a 25 nov.	STCP	SNM, FECTRANS, SITRA, SITTAMP, SITESC	42/2011 SM , de 18 de novembro
23 a 24 nov.	Carris	SNM, FECTRANS, SITRA, SITTAMP SIMA	
24 nov.	RESIESTRELA	STAL	43/2011 SM , de 21 de novembro
23, 24 e 25 nov.	CTT	SNTCT, SINTTAV, SINCOR, SITIC, SINDELCO, SINQUADROS	44/2011 SM , de 21 de novembro
24 nov.	Metropolitano de Lisboa	FECTRANS, STTM, SINDEM, SITRA, FETESE, SENSIQ	45/2011 SM , de 21 de novembro
9 a 12 dez. 2011 e 3 a 6 jan. 2012	TAP	SPAC	46/2011 SM , de 5 de dezembro
23 dez. 2011 a 31 jan. 2012	CP Comboios, CP Carga	SMAQ	47/2011 SM , de 20 de dezembro

Internacional

I Encontro Ibero-Americano de Conselhos Económicos e Sociais (1 – 3 dezembro 2011, Brasil)

O Presidente do CES esteve presente no I Encontro Ibero-Americano de CESs que teve lugar de 1 a 3 de dezembro de 2011 na cidade de Porto Alegre no Brasil e incidiu sobre “O papel da sociedade civil na construção de um novo modelo de desenvolvimento económico, social e ambiental de governança global”. Este encontro, coorganizado pelos CESs de Portugal, Espanha e Brasil e pela Secretaria-Geral Ibero-Americana deu origem a uma [declaração final](#).



SABIA QUE...

- A proposta de Orçamento do Estado para 2012 foi aprovada a 30 de novembro de 2011 pela Assembleia da República.
- O CES reuniu-se em novembro de 2011 com o presidente do Comité Diretor da Estratégia Europa 2020, para análise do seu contributo acerca daquela Estratégia que será integrado num relatório conjunto do CESE a ser submetido às instituições europeias.
- O CES participou num seminário sob a temática “Sociedade Civil e os Media”, a 24 e 25 de novembro de 2011 em Cracóvia na Polónia, a convite do CESE, com vista à partilha de melhores práticas no âmbito da comunicação.
- A Comissão Europeia publicou, em dezembro de 2011, um [novo estudo](#) acerca do “Emprego e desenvolvimentos sociais na Europa em 2011”
- Está em curso o [processo de recomposição](#) do Plenário do CES.

